

## BOLETIM CORONAVÍRUS • 27/03

Atualizações diárias da situação nacional sobre o novo coronavírus (Sars-Cov-2)

Indubitavelmente, a semana foi marcada pelas repercussões à fala do Presidente da República, Jair Bolsonaro, defendendo a flexibilização das medidas restritivas para circulação de pessoas e funcionamento do comércio e outras atividades econômicas. Frise-se que, até o momento, o isolamento social é a recomendação oficial da Organização Mundial da Saúde (OMS) para conter a disseminação do novo coronavírus. As orientações do Ministério da Saúde brasileiro têm sido baseadas na indicação da OMS e, por conseguinte, têm norteado medidas adotadas por estados e municípios.

O Presidente Bolsonaro utilizou o pronunciamento oficial em cadeia nacional de rádio e televisão, além de suas redes sociais e entrevistas em programas de TV para criticar as medidas estaduais e municipais, as quais ele classifica como muito rígidas e colocariam em risco a economia nacional. O ambiente de embate entre governadores e o Presidente foi acirrado durante a semana.

O discurso defendido pelo Presidente e por seu núcleo político mais próximo segue a linha de exercer pressão para que governadores e prefeitos cedam e flexibilizem as restrições. Alguns prefeitos, após a manifestação do Presidente já declararam a intenção de iniciar a revisão das normas. É o caso do município do Rio de Janeiro (RJ) e Campo Grande (MS).

Em meio à crise estabelecida entre o Presidente e governadores, encontra-se o Ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, cuja permanência à frente da pasta chegou a ser colocada em dúvida. O Ministro tem sido instado a defender publicamente a manutenção do isolamento horizontal como meio de controle da COVID-19. De outro lado, há a pressão do Palácio do Planalto que, publicamente, defende a adoção de mecanismos de isolamento vertical.

Para além da crise entre governadores e o Presidente, destaca-se o anúncio, hoje, de linha de crédito emergencial para pequenas e médias empresas quitarem suas folhas de pagamento durante dois meses. A medida foi anunciada pelo Presidente do Banco Central, Roberto Campos Netto, com a presença do presidente Jair Bolsonaro, no Palácio do Planalto. Na ocasião, o Presidente da Caixa Econômica Federal (CEF), Pedro Guimarães, anunciou linhas de crédito e taxas reduzidas, como do cheque especial e rotativo do cartão de crédito. Já o BNDES deve criar uma linha emergencial de crédito de R\$ 2 bilhões para empresas da área da saúde. O Presidente da instituição, Gustavo Montezano, também declarou que há estudos avançados para auxílio ao setor aéreo e transporte terrestre de passageiros.

Por fim, no cenário internacional, destaca-se a assinatura, hoje, pelo Presidente americano Donald Trump, do pacote de estímulo de US\$ 2 trilhões, destinado a enfrentar a ameaça de desastre econômico representada pela pandemia coronavírus. Importa mencionar, ainda, o anúncio do diagnóstico positivo para COVID-19 do Primeiro-Ministro britânico, Boris Johnson, e do Secretário de Saúde do país, Matt Hancock.

### MINISTÉRIO DA SAÚDE

**CASOS** Até o momento, o Ministério da Saúde registrou **3.417 casos confirmados** de COVID-19 no Brasil. Há **92 óbitos** registrados, o que representa uma taxa de letalidade de 2,7%. O Secretário de Vigilância em Saúde, Wanderson Kleber, afirmou que o País está no início da

sazonalidade de doenças respiratórias, então os casos de doenças respiratórias irão aumentar ainda mais nas próximas semanas.

**FUNERAIS** Ontem (26), o Ministério publicou o Guia para o Manejo de Corpos no Contexto do Novo Coronavírus ([link](#)). O documento serve para orientar as equipes de saúde de medicina legal e funerárias.

**DOAÇÕES** Ontem, o Ministério disponibilizou mais um canal para facilitar o recebimento de doações ([link](#)). Para ajudar, basta enviar e-mail para [juntoscontracovid19@saude.gov.br](mailto:juntoscontracovid19@saude.gov.br) e informar o que pode doar, além das especificações do item e a nota fiscal ou declaração de propriedade.

## **PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**PRAZOS** Órgãos da Administração Pública Federal continuam a suspender prazos processuais nos processos administrativos de sua competência e estender o prazo de validade de certificados. O Departamento de Migrações do MJSP ([link](#)), o INMETRO ([link](#)) e a ANTT ([link](#)), por exemplo, publicaram normativas nesse sentido.

## **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**

**ATIVIDADES ESSENCIAIS** O MAPA publicou Portaria ([link](#)) determinando os serviços, as atividades e os produtos considerados essenciais pelo Ministério para o pleno funcionamento das cadeias produtivas de alimentos e bebidas, para assegurar o abastecimento e segurança alimentar enquanto perdurar o estado de calamidade pública.

## **MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA**

**AÉREAS** O MJSP publicou Portaria ([link](#)) para restringir a entrada de estrangeiro no país, independentemente da nacionalidade, em trânsito internacional por via aérea, quando o país de destino ou de sua nacionalidade não admitir o seu ingresso via aérea, terrestre ou aquaviária. De acordo com o texto, as empresas aéreas devem impedir o embarque dos estrangeiros que façam conexão no Brasil e corram o risco de ficarem retidos em território brasileiro, porque não conseguem embarcar de volta aos seus países.

## **MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA**

**MALHA AÉREA** a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) recebeu os últimos ajustes de malha aérea das empresas Gol, Azul e Latam. A distribuição dos voos atende a preocupação do Governo Federal de manter uma malha que continue integrando o País, com ajustes para que nenhum estado fique sem pelo menos uma ligação aérea. A malha emergencial é 91,61% menor do que a originalmente prevista pelas empresas para o período.

## **MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

**COMITÊ** O MDR publicou Portaria ([link](#)) instituindo o Comitê Gestor de Crise do Ministério, com o objetivo de gerenciar questões inerentes às crises que demandem ações da pasta. O Comitê é coordenado pelo Secretário-Executivo do Ministério.

**CALAMIDADE** O Ministério publicou Portaria ([link](#)) estabelecendo procedimentos e critérios para o reconhecimento federal da decretação de situação de emergência ou de estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e pelo Distrito Federal, decorrente de desastre relacionado ao novo coronavírus.